

MONITORAMENTO. Equipamentos vão medir fluxo de chuva para evitar desastres naturais

Áreas de risco ganham pluviômetros

ELISA AZEVEDO
REPÓRTER

Boa parte das áreas de risco em Alagoas passará a ter, na próxima semana, pluviômetros semi-automáticos para medir o fluxo de chuva. A ferramenta faz parte do projeto Pluviômetros nas Comunidades, uma ação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em parceria com o Ministério da Integração Nacional.

Para aprender a operacionalizar estes aparelhos, técnicos da Coordenação Municipal de Defesa Civil (Comdec) e voluntários dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs) participaram, na manhã de ontem, de um treinamento ministrado pela geógrafa e pesquisadora sobre desastres naturais, Maria Rita Souza Fonseca, que representa o Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden).

Os municípios de Maceió, Marechal Deodoro e Quebrangulo, por serem monitorados pelo Cema-

den, serão contemplados, inicialmente, com os aparelhos. “Estes pluviômetros são uma conquista para a Defesa Civil Municipal. Eles serão instalados em pontos estratégicos para que se possa monitorar, de fato, a quantidade de chuva no local”, explicou o coordenador do Comdec, Dinário Lemos, ressaltando que a ferramenta irá possibilitar se um determinado local poderá sofrer, por exemplo, alagamento.

Além do mais, conforme Dinário, estes aparelhos permitirão um trabalho preventivo dos técnicos da Defesa Civil Municipal, já que será captado o volume das chuvas, bem como as informações hidrometeorológicas dos locais monitorados. “A informação emitida pelo aparelho será no momento da chuva, o que facilitará o trabalho da Defesa Civil”, disse Dinário.

Em Maceió, os aparelhos serão instalados em Ipioca, Santo Onofre, Pontal da Barra, Mutange, Ouro Preto, Fernão Velho, Catolé, Benedito Bentes, Ta-



Técnicos da Comdec e voluntários dos Nudecs participaram, na manhã de ontem, de um treinamento para operacionalizar equipamentos

buleiro do Martins e na sede da Defesa Civil. Antes de o Estado ser contemplado, existiam pluviômetros apenas na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e na sede da Defesa Civil, porém, nesta última, estava sem funcionar.

“Este aparelho é muito importante, porque pode evitar algum tipo de catástrofe, principalmente as enchentes, como acon-

teceu em 2010, em que o município de Quebrangulo foi um dos mais afetados. Porque com o pluviômetro dará tempo de preparar as pessoas para que elas se previnam”, afirmou o presidente do Comdec em Quebrangulo, João Lopes.

O monitoramento do índice pluviométrico será feito pelos voluntários que integram os Núcleos Co-

munitários. O aparelho será implantado próximo a casa dessas pessoas e as informações serão sempre repassadas para a Defesa Civil.

“Será fácil de manusear e tudo ficará dentro da própria casa do cidadão que for monitorar”, enfatizou o coordenador do Centro de Gerenciamento de Emergência da Defesa Civil, Paulo Noronha. ☺